

# Roteiro de Estudos - Humanidades (Filosofia) 3º ano / parte 2

Esse é um roteiro de estudos para a área de Humanidades. Modelo não-presencial.

**Os textos, vídeos, questões e ilustrações presentes nessa atividade são de autoria do professor Marcos Ramon ([marcosramon.net](http://marcosramon.net)). As fotos e gifs que não pertencem ao autor possuem menção às fontes originais.**



Nessa atividade vamos começar a avançar na reflexão sobre os autores e temas clássicos da filosofia política, começando por Platão.

## Platão e a crítica à democracia

A proposta filosófica de Platão é uma proposta essencialmente política. Para ele, o propósito da filosofia é contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa a partir da busca e da defesa da verdade; ou seja, é uma proposta concreta de transformação da realidade.

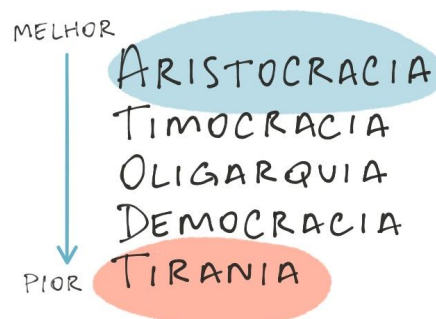
Qual é, então, o problema de Platão com a democracia? Por que, no livro *A República*, ele condena a democracia como uma forma negativa de governo?

O primeiro ponto está ligado ao fato de que a democracia, na perspectiva platônica, admite as paixões, opiniões, a diversidade de concepções de mundo; logo, a relatividade da verdade. É importante lembrar que esse ambiente de defesa da relatividade é o que caracterizava o pensamento dos sofistas, diretamente oposto à perspectiva filosófica. A opinião e a defesa dela podem gerar problemas sérios para a sociedade. Os *filodoxos*, amantes da opinião, podem convencer outras pessoas do que lhes convém, e isso pode ser perigoso. Hoje vivemos isso na prática, com a pseudociência, o combate à ciência, a disseminação de notícias falsas... E Platão já antecipava os riscos disso tudo naquela época.



Claro que isso não nos faz, hoje, ficar contra a democracia. Mas é importante também lembrar que a democracia de que fala Platão era bem diferente da nossa. Apesar de ser uma democracia direta, nem todos participavam e a corrupção era extremamente comum e disseminada.

Por isso, Platão via perigo na democracia. Afinal, na escala da corrupção das formas de governo, ela está a um passo de se transformar no pior governo possível. Essa, aliás, era a lista de formas de governo que Platão reconhecia (e eles estão aqui do melhor para o pior):



Logo, é possível perceber o segundo problema com a democracia: ela está a um passo de virar uma tirania. Por isso, acreditava Platão, era necessário almejar sempre a aristocracia, o governo dos melhores, dos mais capazes e justos.

Para você entender melhor esse ponto, proponho que você assista a dois vídeos. No primeiro, explico diversos aspectos da filosofia de Platão, incluindo a questão política:



[A filosofia platônica \(http://bit.ly/3anoplatao1\)](http://bit.ly/3anoplatao1)

E aqui falo especificamente sobre a crítica dele à democracia:



[Platão e a crítica à Democracia \(http://bit.ly/3anoplatao2\)](http://bit.ly/3anoplatao2)

### **Aristóteles e a relação entre política e ética**

Aristóteles foi o principal discípulo de Platão. Mas apesar de admirar o mestre, ele criticava suas ideias e propôs uma perspectiva distinta em praticamente todos os pontos de análise feitos anteriormente por Platão. Um exemplo disso, claro, se encontra na reflexão sobre a política.



Aristóteles não concordava com seu mestre, em relação ao tema que estamos discutindo, por dois motivos principais. Em primeiro lugar porque considerava a filosofia platônica autoritária; e depois, porque não parecia viável. Afinal, forçar as pessoas a se submeterem ao governo dos mais sábios e privilegiar a razão acima de todas as paixões não seria uma tarefa fácil.

Por isso, ele entendia que as relações políticas deveriam se organizar com base nos interesses reais da comunidade. Utilizando a famosa teoria do meio-termo, Aristóteles propõe ainda uma análise das formas de governo a partir de critérios de valor. Depois de analisar mais de uma centena de constituições de sua época (um verdadeiro trabalho de pesquisador) Aristóteles estabeleceu essa classificação com as principais formas de governo:

	Justo	Corrupto
UM	MONARQUIA	TIRANIA
POUCOS	ARISTOCRACIA	OLIGARQUIA
MUITOS	POLITEIA	DEMOCRACIA

Como é possível observar, ele propõe não apenas uma, mas três formas boas de governo. Cada uma delas podendo se adequar a melhor circunstância da comunidade.

Para você entender melhor esse assunto, recomendo que você escute esse episódio de podcast em que falo sobre a característica de um bom governo, de acordo com Aristóteles:



[O que faz um bom governo? \(https://apple.co/3rhopSb\)](https://apple.co/3rhopSb)

## ATIVIDADE

1) A partir do que você aprendeu com as aulas até aqui, e com outras pesquisas que pode fazer sobre o assunto, produza um texto relacionando a filosofia política de Platão à de Aristóteles. Dentro do seu texto (que deve ter entre 10 e 15 linhas e conter pelo menos três parágrafos, representando introdução, desenvolvimento e conclusão), tente responder às seguintes questões: qual o papel da ética na filosofia política dos dois filósofos? Como eles viam a democracia? Qual das duas teorias, na sua opinião, é mais interessante e porquê? *Critérios de avaliação: estrutura (o texto está dentro do limite de linhas e apresenta os parágrafos propostos), coerência com a proposta, originalidade (o texto não contém plágio) e correção gramatical.*



Ficou com **dúvidas**? Não esqueça de participar dos horários de atendimento. É muito importante!

Ei, para terminar (agora pra valer), separei para você uma atividade de revisão no Kahoot:

- [Revisão — A política na antiguidade \(http://bit.ly/kahootUYV\)](http://bit.ly/kahootUYV)



E deixo também algumas referências pro caso de você querer estudar um pouco mais.



Fonte: <http://gph.is/1sDnkGu>

## Referências

- ALMEIDA, Aires; TEIXEIRA, Célia; MURCHO, Desidério; MATEUS, Paula; GALVÃO, Pedro. **A arte de Pensar: Filosofia 10º ano**. Lisboa: Plátano Ed., 2008.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2013.
- BAGGINI, Julian. **O porco filósofo: 10 experiências de pensamento para a vida cotidiana**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2006.
- MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.
- RUSSELL, Bertrand. **Os Problemas da Filosofia**. Lisboa: Edições 70, 2008.
- VASCONCELOS, José Antonio. **Reflexões: filosofia e cotidiano**. São Paulo. Edições SM, 2016.